

Projeto

# Pique

3º RELATÓRIO DE MONITORAMENTO – AGOSTO 2024



# Sobre este relatório.

**O presente relatório trimestral, elaborado pela equipe da VBIO, traz informações sobre a execução do projeto aqui apresentado. Este tem fins de prestação de contas e acompanhamento da evolução do projeto.**

Estas informações representam a consolidação de dados coletados no período junto à Instituição Proponente, somados aos processos e as atividades monitorados pela VBIO ao longo da sua execução.

Estas informações, bem como este documento, são de circulação previamente acordada entre os participantes.

## **Equipe de Projetos VBIO**

Mariana Giozza — Gerente de Projetos – mariana.giozza@vbio.eco

Alice Pisani — Analista de Projetos – alice.pisani@vbio.eco

Isis Homrich — Analista de Projetos – isis@vbio.eco

## **Data da Publicação e Responsável Técnica**

Mariana Giozza — Gestora de Projetos – mariana.giozza@vbio.eco

**05 de agosto de 2024**

# Participantes.



## Apoiador

### Grupo Boticário

Responsável pelo aporte financeiro do projeto, é uma empresa brasileira presente em 50 países, e um dos maiores grupos de beleza do mundo. Pautada por uma atuação responsável com o planeta, a sociedade e os consumidores, a empresa tem o ESG embutido em seu modelo de negócios.

<https://www.grupoboticario.com.br/>



## Instituição

### Fundação Vitória Amazônica

Responsável pela execução do projeto, é uma organização que atua há 33 anos desenvolvendo projetos com foco na solução de problemas locais e regionais a partir de iniciativas sustentáveis, voltadas para a construção de um modelo alternativo de desenvolvimento na região amazônica.

<https://www.fva.org.br/pt/>



## Coordenação

### VBIO

Responsável pelo monitoramento técnico e financeiro do projeto e comunicação corporativa, a VBIO é uma plataforma de bioeconomia que auxilia organizações na captação e destinação de recursos para projetos de valorização da biodiversidade brasileira.

[www.vbio.eco](http://www.vbio.eco)

# O Projeto.



## Pique

### Ativando a cadeia de valor da copaíba na RESEX Rio Unini.

O rio Unini, localizado no Mosaico do Baixo Rio Negro, possui sua situação territorial consolidada por ter nas suas mediações a Reserva Extrativista Rio Unini, o Parque Nacional do Jaú e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã. Ao longo das suas margens, as comunidades rurais dependem do agroextrativismo dos produtos da biodiversidade para a sustentabilidade financeira de suas famílias.

Para impulsionar o desenvolvimento econômico da região, os moradores criaram a Cooperativa Mista Agroextrativista do Rio Unini (COOMARU) em 2012, que hoje gerencia a Unidade de Referência - Central Agroextrativista da União dos Moradores do Rio Unini (CAUMORU), a primeira usina de beneficiamento de Castanha da Amazônia localizada dentro da comunidade, junto aos castanheiros.

Hoje, a COOMARU é a principal responsável pelo fortalecimento da cadeia de valor da Castanha da Amazônia no rio Negro, com grande potencial de geração de renda e desenvolvimento socioeconômico na região. Porém, a diversificação da produção extrativista é fundamental para garantir acesso a novos mercados e maior segurança na geração de renda das comunidades.

No caso da copaíba (*Copaifera* sp.), hoje as famílias atuam de forma descentralizada em pequenos piques (trilhas) familiares ao longo da calha do rio. Porém, como cada família opera de forma independente, realizar o ordenamento e planejamento de forma descentralizada é mais difícil.

O objetivo do projeto é centralizar esforços para a construção da cadeia de valor da copaíba por meio da abertura de uma trilha coletiva, de manejo comunitário, de forma a agregar produtores de três (03) grandes comunidades em uma trilha de uso múltiplo que será planejada e estruturada com equipamentos e metodologias de ponta para o manejo florestal não madeireiro.

Para isso, é necessária a realização de levantamentos prévios, feitos a partir de expedições à mata, junto com mateiros para definição da viabilidade da coleta de copaíba na região, quantas árvores são e onde elas estão, e drones para imageamento aéreo e topografia.

Dessa forma, será possível contribuir para o fortalecimento das atividades coletivas das comunidades do rio Unini, assim como se deu no processo de beneficiamento da castanha, impactando positivamente a gestão territorial da região do baixo rio Negro e a conservação ambiental de uma das áreas mais biodiversas do planeta.

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



# Projeto Pique.

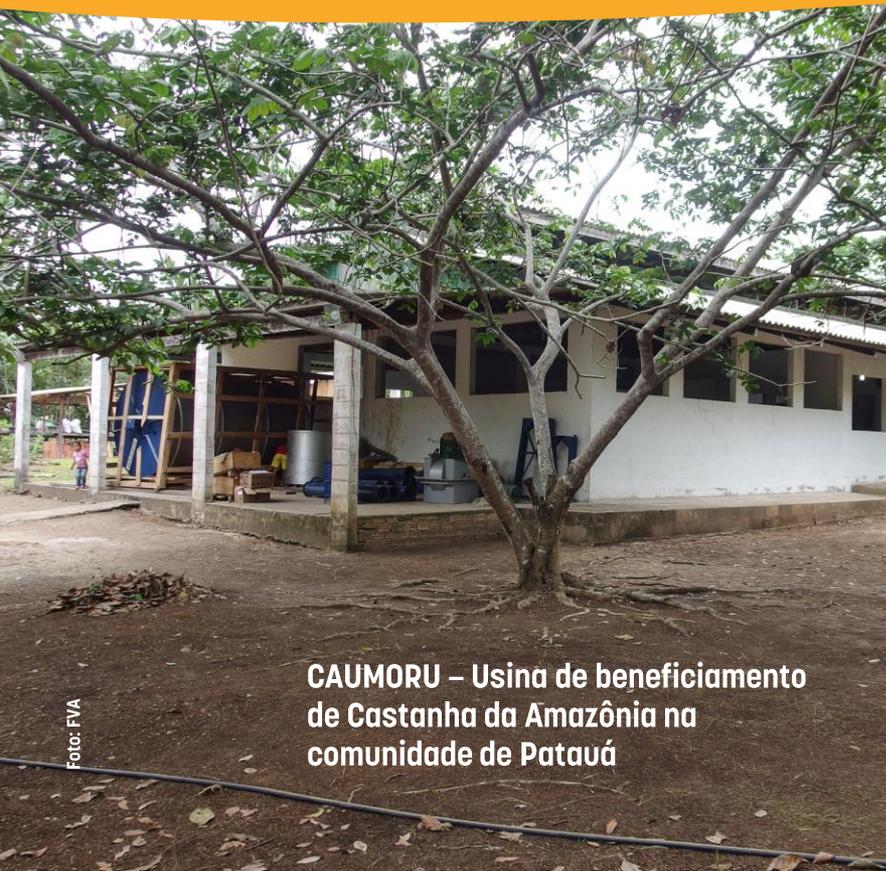


Foto: FVA

**CAUMORU – Usina de beneficiamento de Castanha da Amazônia na comunidade de Patauí**

## O Mosaico do Baixo Rio Negro



**Com 7,5 milhões de hectares, tem o objetivo de implementar a governança das áreas protegidas e promover a valorização dos saberes da região.**

São mais de 1,8 milhões de pessoas e 80 comunidades ribeirinhas e indígenas que vivem ali, e sobrevivem principalmente da agricultura e da extrativismo florestal. Dentro desse Mosaico, as calhas dos rios Unini e Jaú são lar de mais de 10 comunidades que atuam com cadeias produtivas da sociobiodiversidade, como a castanha-da-amazônia, a copaíba e o pirarucu.

Hoje, a cadeia da copaíba ainda é muito incipiente e viabilizada com a atuação de intermediários, que se apropriam de boa parte dos ganhos em relação ao preço pago pelo consumidor final. Em 2021, foram 140 toneladas comercializadas no estado do Amazonas, com um valor de produção de R\$ 3,8 milhões.

### A Copaíba

A árvore de copaíba produz um óleo bastante conhecido e utilizado na medicina popular como anti-inflamatório, cicatrizante e antibacteriana. Sua coleta é feita por meio de perfuração com trado no tronco, para depois ser filtrado. Além do uso medicinal, é um ativo importante para a indústria cosmética, em produtos para tratamento de caspa e acne, e para fixação de perfumes. Ainda, é empregada na composição de vernizes industriais, solventes para pinturas e acelerador na indústria de fotografia.



## 0 Projeto.

*“Esse projeto tá chegando em um bom momento, porque tínhamos já planejado em papel mas faltava recursos para abrir uma trilha de produção, incluindo como carro-chefe a copaíba, com complemento de outros produtos como a fibra do cipó, o breu branco, a castanha, e outros produtos que ainda não foram explorados. A nossa necessidade é manter a floresta em pé, e com esse projeto é possível isso acontecer, porque a gente faz a linha de produção, nada é para destruir, nada é para derrubar. O óleo da copaíba é extraído e a copaíba fica viva, o cipó também a gente faz o manejo tira a fibra e as outras ficam verdes e multiplicam, o breu também é resina, a gente tira a que tá madura e a árvore fica.”*

**João Evangelista, Presidente da COOMARU – Cooperativa Mista Agroextrativista do Rio Unini**

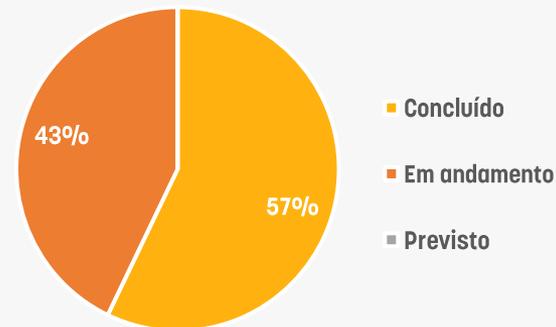
# Cronograma.



| Objetivo Específico  | Atividades   | 1º trim. |     |     | 2º trim. |     |     | 3º trim. |     |     | 4º trim. |     |     | 5º trim. |     |     |     |
|--|--|----------|-----|-----|----------|-----|-----|----------|-----|-----|----------|-----|-----|----------|-----|-----|-----|
|  |  | jun      | jul | ago | set      | out | nov | dez      | jan | fev | mar      | abr | mai | jun      | jul | ago | set |
| OE 1. Realizar um pique planejado, com infraestrutura de acesso e escoamento de produção e operacionalizado coletivamente pela COOMARU | Apresentação do projeto, planejamento e reconhecimento da área   | ●        |     |     | ●        |     |     |          |     |     |          |     |     |          |     |     |     |
|  | Aquisição de materiais para abertura do pique e coleta do óleo   |          |     |     | ●        |     |     |          |     |     | ●        |     |     |          |     |     |     |
|  | Abertura do pique  |          |     |     |          |     |     |          |     | ●   | ●        | ●   | ●   | ●        | ●   | ●   |     |
| OE 2. Capacitar extratores para a coleta manejada de óleo de copaíba no Rio Unini  | Capacitação em extração, rastreabilidade, filtragem e decantação |          |     |     |          |     |     |          |     |     | ●        |     |     |          |     |     |     |
| OE 3. Produção de óleo e comercialização pela COOMARU  | Operacionalização da extração de óleo de copaíba                 |          |     |     |          |     |     |          |     |     | ●        | ●   | ●   | ●        | ●   | ●   |     |
|  | Comercialização dos óleos  |          |     |     |          |     |     |          |     |     |          |     |     | ●        | ●   | ●   |     |
|  | Apoio administrativo, comercial, contábil e jurídico à COOMARU   | ●        | ●   | ●   | ●        | ●   | ●   | ●        | ●   | ●   | ●        | ●   | ●   | ●        | ●   | ●   | ●   |
| Monitoramento  | Envio de relatórios trimestrais de monitoramento                 |          |     |     | ●        |     |     | ●        |     |     |          |     |     |          | ●   |     |     |

## Agenda 2030 | ODS 12

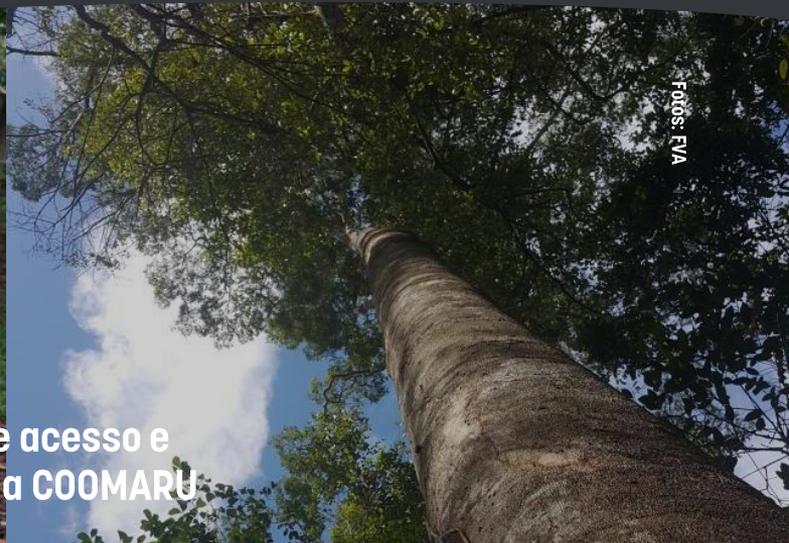
Alinhado com as metas globais da Agenda 2030, o Projeto “Pique” já tem 14% das etapas previstas concluídas para concretizar sua contribuição com o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 12 “Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis”.



# Atividades desenvolvidas.



**Objetivo 1 – Realizar um pique planejado, com infraestrutura de acesso e escoamento de produção e operacionalizado coletivamente pela COOMARU**



Fotos: FVA

O principal objetivo do projeto é o de estruturar uma trilha coletiva para extração do óleo de copaíba, que concentre todos os investimentos necessários em infraestrutura e equipamentos.

Para iniciar esse processo, foi realizada uma oficina de planejamento participativo com a COOMARU, entre os dias 13 e 14 de julho de 2023, na sede da FVA em Novo Airão, com participação de sete (07) pessoas ([lista de presença](#)).

O evento foi um momento de diálogo coletivo entre FVA e COOMARU para os projetos “Pique” e “Castanheiros do Unini”, ambos de apoio do Grupo Boticário, onde foi realizada uma avaliação das atividades propostas, apresentando o contexto, limites e possibilidades de encaminhamento.

# Atividades desenvolvidas.



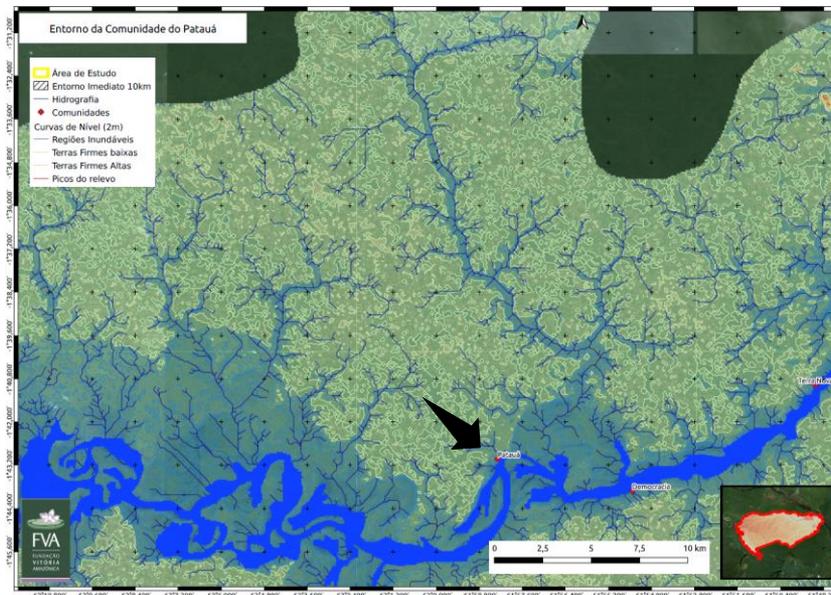
Para abertura do pique, algumas visitas de reconhecimento da área precisam ser executadas previamente, o que ocorreu em agosto e setembro de 2023, com a presença do Sr. Rosimar, considerado referência em copaíba na região, e o presidente da COOMARU, Sr. João Evangelista.

O pique foi planejado para ser aberto no sentido norte, a partir da comunidade de Patauá, RESEX do Rio Unini, atrás de onde se localiza a Usina de Beneficiamento (CAUMORU) (coordenadas geográficas S 01.72397° W 61.97423°). Um dos motivos pela escolha do local é para facilitar o processo de filtragem e armazenamento do óleo na própria área da CAUMORU.

O pique começou a ser aberto em fevereiro de 2024, inicialmente com uma trilha simples e depois, com uma expansão para passagem do quadriciclo e estradas menores derivadas da principal.

Na oportunidade, o presidente da cooperativa também compartilhou que o Pique está em uma área de castanhal, o que pode fornecer insumos para a fábrica para ciclos de produção coletivas e específicas, além de muitos outros produtos da sociobiodiversidade que podem ser aproveitados produtivamente na CAUMORU.

Além disso, a trilha também possui um potencial turístico, considerando aspectos como a biodiversidade da área e as possibilidades logísticas de trânsito com os triciclos.



# Atividades desenvolvidas.



Já os investimento necessários para abertura e estruturação do pique foram discutidos junto com um técnico do Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (IDAM), em uma reunião que ocorreu no final de setembro de 2023.

Na reunião, foi detalhada a maneira como o IDAM oferece suporte aos produtores de copaíba, e uma recomendação técnica foi feita para adotar o "Kit Copaíba", utilizado para capacitação e extração do óleo.

Fotos 1 a 4: Registros do local de início do Pique, com o presidente da COOMARU, João Evangelista, como guia e registros de atividades de georreferenciamento. Foto 5: Reunião presencial entre André, Luiz Rocha, e Lucas, em setembro de 2023.

# Atividades desenvolvidas.



No final de 2023, o norte do Brasil foi atingido com uma seca extrema em decorrência ao fenômeno El Niño, e os rios que dão acesso às comunidades da RESEX do Rio Unini tiveram sua navegabilidade comprometida por meses, tornando-se inviável viagens de transporte de equipamentos e materiais necessários para iniciar a abertura do pique, e consequente operacionalização do ciclo e comercialização dos óleos.

Dessa forma, foi em fevereiro de 2024 que ocorreu a excursão para iniciar a abertura do pique, sendo essa uma atividade que teve continuidade após a expedição. Durante os dias da viagem oito (08) comunidades da RESEX foram visitadas, sendo elas: Vila Nunes, Vista Alegre, Pataua, Terra Nova, Lago das Pedras, Manapana, Floresta e Lago das Pombas.

Essa excursão contou com a entrega de cestas básicas obtidas pelo ICMBio em colaboração com a defesa civil para ajudar durante a seca extrema de 2023, aproveitando a logística da viagem.



Fotos: Oficina de Planejamento Participativo do Projeto VBio Pique com a COOMARU e Equipe do ICMBio acompanhando a abertura do pique, em fevereiro de 2024.

# Atividades desenvolvidas.



## Objetivo 2 – Capacitar 20 extratores para a coleta manejada de óleo de copaíba no rio Unini

Com a abertura do pique, o próximo passo foi realizar a capacitação em extração, rastreabilidade, filtragem e decantação do óleo de copaíba utilizando a trilha aberta a partir do pique viabilizado pelo projeto. Até o momento, foram 3,8 km de extensão do pique aberto, que permitem o acesso aos moradores das comunidades da RESEX Unini.



Foto: FVA

A capacitação aconteceu nos dias 03 e 04 de abril de 2024, na comunidade Patauá, Rio Unini, no município de Barcelos/AM, e contou com a participação de 53 comunitários ([lista de presença](#)).

# Atividades desenvolvidas.



O conteúdo da capacitação contou com três (03) temas centrais sendo: contextualização sobre a espécie; técnicas de extração do óleo, e boas práticas de manejo, contabilizando 20h de carga horária. Na etapa prática, a equipe técnica se dedicou à extração do óleo da copaíba, quando foram inventariadas as copaibas presentes e demonstrados os processos de extração do óleo, utilizando tanto o trado (material tradicional) quanto o equipamento BT-45, que otimiza a extração do óleo pela praticidade da perfuração da árvore e extração do óleo. Dos 53 participantes, 20 de seis (06) comunidades serão os responsáveis pela extração do óleo, recebendo kits de extração e certificado.



Fotos: Capacitação em boas práticas de extração do óleo de copaíba, realizada entre o dia 02 e 05 de abril de 2024 na comunidade Patauá, Rio Unini, no município de Barcelos/AM

# Depoimento.

*“A capacitação visou não apenas a transmissão de técnicas de manejo e coleta do óleo de copaíba, mas também a valorização do conhecimento tradicional dos comunitários, a troca de saberes entre a equipe técnica e os participantes enriqueceu o conteúdo do curso. Este aspecto é fundamental, pois fortalece a identidade cultural e a autonomia dos extrativistas na gestão sustentável dos recursos naturais, sem descartar a introdução de técnicas modernas de extração, como o uso do equipamento BT-45, que juntamente com métodos tradicionais, garantem que o processo seja eficiente e sustentável. Além disso, a capacitação em rastreabilidade, filtragem e decantação do óleo de copaíba assegura que o produto final atenda aos padrões de qualidade exigidos pelo mercado, aumentando assim o valor agregado e a competitividade do produto, resultando na melhoria da renda e na valorização das atividades tradicionais dos cooperados e agroextrativistas.”*

**Lucas do Prado**, técnico de projeto da FVA.



# Atividades desenvolvidas.



## OE 3 - Produção de óleo e comercialização pela COOMARU

Uma das principais atividades do projeto, e que atua de forma transversal para contribuir para o atingimento de todos os resultados previstos no projeto, é o apoio administrativo, comercial, contábil e jurídico que é oferecido à COOMARU para viabilizar sua operação. Desde o início do projeto, foram 12 reuniões de assessoria, além de oficinas de planejamento participativo, para planejamento da execução do projeto; orientação sobre abertura de MEIs; diálogo com ICMBio para falar sobre as demandas do projeto e solicitar autorização; alinhamento estratégico e encaminhamentos para a extração do óleo de copaíba; e acompanhamento da extração.

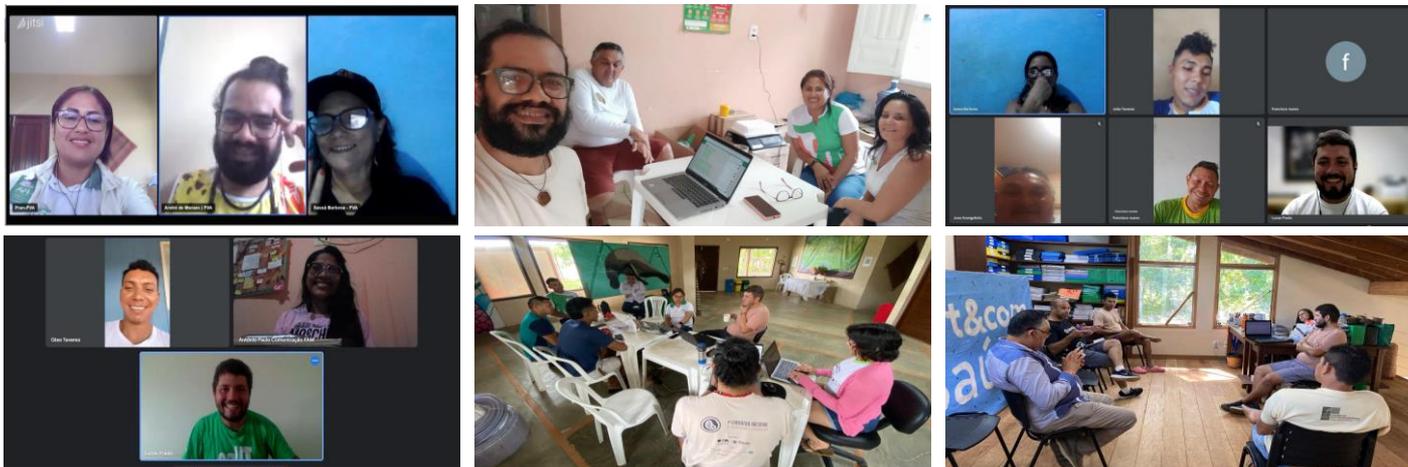


Foto: Reuniões virtuais e presenciais com a equipe técnica da FVA e representantes da COOMARU.



Fotos: FVA

## Atividades desenvolvidas.

05.08.2024

Projeto | Operação

---

Ainda, para o processo de comercialização do óleo de copaíba, a equipe teve reunião com a Origens Brasil, com o objetivo de viabilizar a obtenção do selo de origem para a copaíba. Esse selo irá agregar valor ao produto final, além de contribuir para o escoamento da produção, pois a mesma rede pode dar apoio na identificação de compradores.

15

# Atividades previstas.



## **OE 1 – Realizar um pique (trilha) planejado, estruturado com infraestrutura de acesso e escoamento de produção e operacionalizado coletivamente pela COOMARU**

Em fevereiro de 2024, foi possível realizar o transporte fluvial dos materiais e a realização da abertura do pique na RESEX do Rio Unini. Foram abertos até agora 3,8 km de pique pelo projeto.

## **OE 2 – Capacitar 20 extratores para a coleta manejada de óleo de copaíba no rio Unini**

As capacitações para extração e beneficiamento do óleo ocorreram em abril de 2024 e capacitaram 53 beneficiários.

## **OE 3 – Produzir 1.000 litros de óleo e comercializá-los pela COOMARU**

A extração do óleo iniciou com a parte prática da capacitação em abril de 2024. Até o momento já foram 300 L de óleo extraídos, no entanto, essa é uma atividade contínua, que deve seguir ocorrendo até o final do projeto. A comercialização desse óleo deve ocorrer a partir de agosto.

Já o apoio administrativo, comercial, contábil e jurídico à COOMARU continuará ocorrendo durante todo o período do projeto.

# Indicadores de desempenho.



03

Expedições à área de abertura do pique.

No total, foram duas (02) visitas de planejamento e a terceira visita resultou no início da abertura.

3,8

Km de pique aberto.

Até o momento foram 3,8 km de pique aberto, superando a previsão de pelo menos 3 km.

300

L de óleo de copaíba extraídos.

Até o momento foram 300 L de óleo de copaíba extraídos, superando a previsão de pelo menos 100 L.

53

Copaibeiros capacitados.

Foram 53 pessoas capacitadas para a extração do óleo de copaíba, superando a previsão de 20.

12

Atividades de assessoria a COOMARU.

Como forma de auxiliar a COOMARU, a equipe técnica do projeto já realizou 12 atividades de assessoria.

## Indicadores previsto para o relatório final do projeto:

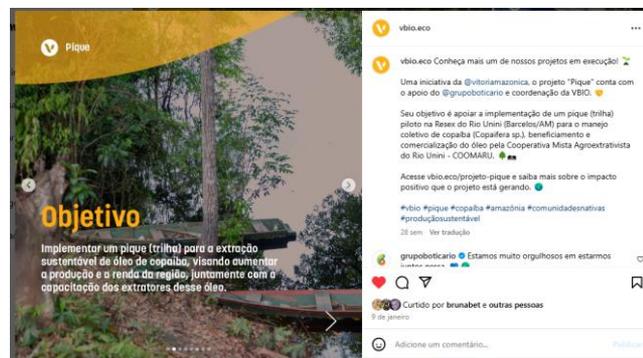
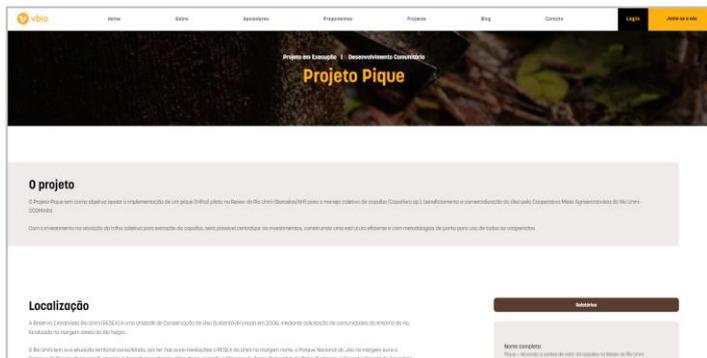
- Seguir com a abertura do pique;
- Comercialização do óleo obtido;
- Rotinas administrativas, contábeis e comerciais da COOMARU em dia e atendendo às leis e normas vigentes.

# Comunicação.



Até o momento, foram três (03) peças de comunicação elaboradas e divulgadas, dentre e-mail marketing e posts nas redes sociais (Instagram e LinkedIn). Estes geraram mais de 165 interações com o público.

Ainda, foi desenhada a Landing page do projeto, que pode ser acessada pelo link <https://www.vbio.eco/projeto-pique>, para que seus impactos positivos possam ser compartilhados em eventos e com parceiros, promovendo cada vez mais a importância da copaíba para a região.



**Para mais informações, por favor entre em contato.**

**Mariana Giozza**

mariana.giozza@vbio.eco

**Disclaimer.**

As informações aqui contidas, bem como as opiniões expressas, são as da VBIO no momento da publicação e podem sofrer alterações a qualquer momento, sem aviso prévio.

Todas as informações deste perfil são fornecidas apenas para fins informativos e destinam-se exclusivamente ao uso dos participantes. Este relatório não representa uma demanda, oferta ou recomendação do VBIO participar de uma estratégia de negociação específica.



[www.vbio.eco](http://www.vbio.eco), a vitrine da biodiversidade brasileira.